

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira | Ano VII | N.º 287 | 23a30-4-78 | Bela Vista | Mato Grosso do Sul

PEDROSSIAN

"Uma sequência de erros, imperdoáveis em política, vem impedindo a reabilitação do Ex-governador Pedro Pedrossian. Esta é a dedução dos analistas que aguardavam apenas o encerramento do processo nomeatório, para esboçar publicamente um ponto de vista mais genérico acerca da presença do líder independente na vida política do Estado... Uma coisa há de se reconhecer antes qualquer prognóstico: nesta luta, o mais importante é sempre o primeiro "round", por ser mais difícil, por apresentar os lutadores no auge de sua forma física. Este primeiro "round" foi a nomeação do governador. Neste Pedrossian foi implodidamente nocauteado (NA PÁGINA 5, ASCENÇÃO E QUEDA DE PEDRO PEDROSSIAN) Um artigo do jornal A TRIBUNA, de Campo Grande, agora em estreita ligação com os jornais da ORJIVAPE, segundo entendimentos mantidos com o jornalista SERGIO CRUZ, um dos diretores do jornal.

ENTREVISTA

A democracia é como a virgindade. Ou é Democracia, ou não é Democracia. Não há meia virgem, assim como democracia relativa, democracia possível são teorias exdrúxulas, significante tapeação. O povo não engole esta pilula... Dos três (prefeitos de Jardim, Bela Vista e Bonito) o que melhores condições administrativas tem, é exatamente o de Bela Vista. É nomeado, amigo pessoal do governador e só não trabalha porque é incompetente. O de Bonito, conversa mais do que trabalha e o de Jardim sofre duas condenáveis e anti-democráticas restrições é do MDB e não morre de amores pelo sr Garcia Neto que exerce sobre aquele município um verdadeiro boicote (Palavras do deputado SERGIO CRUZ, em entrevista exclusiva a TRIBUNA DA FRONTEIRA - leiam Ponto de Encontro, pag 03

PALMIERI É CANDIDATO A SUCESSÃO DE CASTRO PINTO...

Pag. 3

ATO PRESIDENCIAL BENEFICIA O MOBRAL

pág. 4

Irineu Cardinal está contra a imprensa (Última página)

Livro « Ditadura dos Cartéis » foi liberado pela censura

O Ministro da Justiça liberou o livro «Ditadura dos Cartéis». O próprio Armando Falcão havia solicitado que o autor do livro, o industrial Kurt Mirow, fosse enquadrado na lei de segurança nacional. Mas, como o Superior Tribunal Militar rejeitou o pedido e considerou o livro de interesse nacional, o Ministro resolveu voltar atrás em sua decisão.

Repercutiu as declarações de Getulio Lino

última página

"Os Deputados Matogrossenses estão preparados para enfrentarem agora o desafio de formarmos duas sociedades fraternas e progressistas nas terras de Mato Grosso, ao lado de homens serenos, fortalecidos pela corteza de, atingirmos juntos a curto prazo uma posição elevada e digna no seio da grande comunidade nacional" — Pronunciamento do Presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Saldanha

Pág. 4

D R A C O em sua crônica Meu Cantinho, incita os belavistonenses a cerrarem fileiras em torno do desenvolvimento de Bela Vista. Pede mais harmonia e otimismo... leiam na página 3.

O Brasil caminha altaneiro rumo ao seu destino grandioso. Atravessamos períodos difíceis em nossa história, mas nunca abdicamos do direito de sermos livres e independentes. O ato heróico de TIRADENTES permanece como chama a iluminar a nossa trajetória. Salve 21 de Abril - Tiradentes.

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua 3 de Outubro (AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Dr. Carlos Edy Sá Medeiros
OAB- Mt. 616

Dr. Cyrio Falcão
Advogados

Causa — Cíveis Criminais Inventários. Trabalhistas

Rua Rui Barbosa, 2774 C/1 Fone 4-6683
Campo Grande — Mato Grosso
Rua Sebastião Crispim do Rego 319 Fone
771 Bela Vista — Mato Grosso

RESTAURANTE

CASSINO PARAGUAY

Ambiente Seletos - Bebidas Nacionais e Importadas - O maior atrativo da Fronteira - Diversões - Som. Visite Bella Vista (Paraguai) e conheça o RESTAURANTE CASSINO PARAGUAY.

Bella Vista — Paraguai

BIG-LAR

"O Comercio Joveni de Mato Grosso do Sul" Basta levar o seu documento. O seu crédito é aberto pelo já Famoso Credi Big. Sem Juro e sem Fiador e você tem 1 ano para pagar, eu disse Big-Lar Concessionário Ultragaz entrega automática plantão aos domingos e feriados troca de botijão pequeno Assistência técnica permanente

Seção de peças especializadas

Rua Vereador Romeu de Medeiros S/N
Jardim — Mato Grosso do Sul

TECNOLOGIA ALIMENTAR A IMPORTANCIA DO ARROZ MACERADO

Desde os tempos de antanho é costume submeter-se o arroz em casca, a um pré-cozimento com a finalidade de conseguir descascá-lo manualmente. O método é usado em pequena escala nas regiões produtoras entretanto somente na atualidade é que se descobriu que o método além de facilitar o descascamento do arroz também serve para fixar novos valores nutritivos, elevando assim o seu valor dietético.

Tipos de Arroz

Para as considerações gerais podemos analisar o arroz, quanto aos seus teores nutritivos e pela elaboração dos processos industriais como "Arroz natural" e "Arroz macerado".

Arroz natural é o arroz que comumente nós denominamos de "arroz branco". É o arroz que não sofreu, antes do seu beneficiamento, qualquer preparo industrial ou processo tecnológico aditivo possuindo no caso, é evidente, menos valor nutritivo.

Arroz macerado é o arroz que, antes de seu beneficiamento foi submetido a especial processamento graças ao que teve aumentado o seu valor nutritivo, tornando-se de maior valor dietético e também mais valorizado para exportação, uma vez que os importadores fazem questão de receberem o arroz macerado no sistema conhecido por parboilização.

Sistemas

Há dois sistemas diferentes para a maceração do arroz, utilizados no Brasil. Temos o sistema que resulta no "Arroz Amarelão" e aquele que apresenta como produto final o "Arroz Parboilizado".

O arroz macerado (amarelão) é o arroz em casca ou descascado que, antes de ser beneficiado foi submetido a maceração por imersão em água a temperatura ambiente, e após passar em fornos

com cilindros a alta temperatura, visando elevar seus teores nutritivos e de sais minerais.

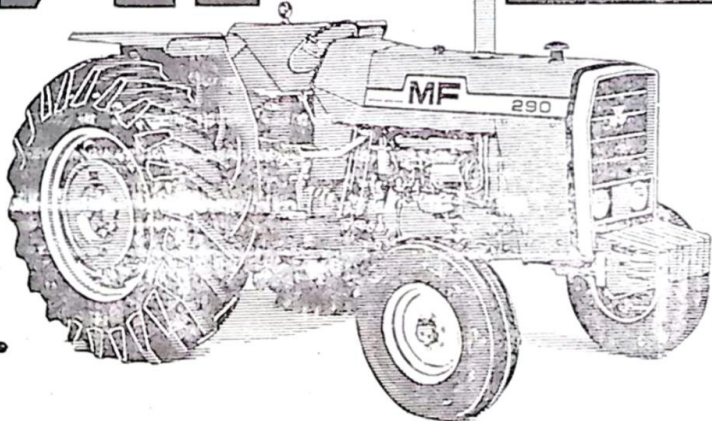
Arroz macerado (parboilizado) é o arroz em casca ou descascado que, antes de ser beneficiado foi submetido ao encharcamento em água, sofrendo ação de vaporização, visando elevar seus valores nutritivos e de sais minerais.

Fluxos de Produção

A produção do arroz macerado necessita de uma série de cuidados especiais, sendo bastante mais elaborado o seu processamento, motivo pelo qual o seu fluxo de produção tem 14 estágios distintos, a saber:

- 1). - Recebimento - A chegada do arroz das zonas de plantio aos locais onde será processado antes de seguir destino.
- 2). - Medição de umidade - Cuidado especial que deve ser tomado quer para o armazenamento quer para o sistema de maceração.
- 3). - Pré-limpeza. Nesta fase são retirados do arroz os materiais agregados durante o processo de ensacamento permanecendo apenas o grão em casca.
- 4). - Tanques de imersão. Neste ponto o arroz fica em água por várias horas dependendo do grau de umidade da matéria prima (item 2) Destes tanques o arroz sai com, aproximadamente, 50 graus de umidade e entre no ciclo seguinte que é dos fornos.

(Continua no proximo número)



MF 290

NOVA LINHA 200 - FATOR DE VANGUARDA

Massey Ferguson

- Estilo moderno e funcional.
- Filtro de ar seco.
- Sistema hidráulico com grande capacidade de levantar.
- Transmissão com 8 velocidades à frente e duas à ré.
- Painel de instrumentos iluminado.
- Motor diesel Perkins de 4 cilindros, de 79 CV.
- Embreagem dupla reforçada.
- Direção hidráulica.
- Rodas traseiras com ajuste automático de bitolas.
- Bloqueio de diferencial (opcional).

AMA — Apolinário Máquinas Agrícolas LTDA
Um Novo Conceito em Assistência Técnica

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. c/ 1.º de Outubro, Fone 139-421 - Ponta Porã - Mato Grosso

FILIAIS: Rua Sebastião Crispim do Rego S/N Fone 161 - BELA VISTA Amambai - MTS.
Escritórios de Vendas: Antonio João, Caracol, Aral Moreira, Amambai, Iguatemi, Eldorado e Mundo Novo

Meu Cantinho DRACO

Constrangido, em reconhecer que ainda pululam em nosso meio os pessimistas e derrotistas, volto, mais uma vez, a bater na velha tecla: é preciso mudar a mentalidade do belavistense. Nossa época não admite mais o derrotismo e o pessimismo. Reconhecemos que a atual situação não está um mar de rosas, mas existem opções e alternativas válidas para sair dos impasses econômicos. O que não pode haver, é o espírito negativo imperando na mente dos chamados líderes da comunidade. É o que está ocorrendo em nossa cidade. Os homens, cabeças do mundo econômico e social, vivem apregoando crise, e despertando um negativismo que representa muito no contexto geral. É fato conhecido que os lavoureiros sentem o problema da estiação, o comércio anda fraco e as poucas indústrias sofrem o problema da energia elétrica. Mas não é caso para desespero. Construir um futuro grandioso exige luta e muitas renúncias. Se queremos uma Bela Vista melhor, é necessário uma certa dose de sacrifícios. Não incitamos ninguém ao sofrimento, mas conclamamos todos a cerrar fileiras em busca de soluções. Ainda é válida a tentativa de formar um grupo encarregado de coordenar as atividades econômicas da Princesa do Apa. O que não pode acontecer é ficar nas esquinas reclamando da situação. Olhem em volta e reparem: Os que não param para reclamar estão se adiantando e construindo. Meu Cantinho lança um repeto: vamos trabalhar mais e reclamar menos; nada vence a força do trabalho. Pensamento positivo! Pensar grande e fé. Na terra e no homem belavistense. Vamos vencer os desafios que se apresentam diuturnamente. É o nosso papel. É o papel do ser humano, filho de Deus... VENCER!

Documentos Perdidos

Danilo de Albuquerque. Declara que extraviou sua Cédula de Identidade Expedida pela S. S. P. de Cuiabá - Mt.

Publicação que se faz para obtenção da 2.ª via

Derge da Silva Leite Declara para os devidos fins que extraviou os seguintes documentos:

Título de Eleitor, Carteira de Identidade, Cader neta de 3ª, Carteira de Habilitação, Carteira de Monte Piu, Documento e um Jeep 72. Publicação que se faz para obter a 2ª Via.

PONTO DE ENCONTRO

(ENTREVISTA COM O DEPUTADO SERGIO EMANUEL DA CRUZ, DO MDB)

TF-- A nomeação de Harry Amorim Costa, para o governo de MS, veio de encontro a aspiração popular?

Sergio Cruz: O governo puniu a Arena de Mato Grosso do Sul e deu um exemplo de como pretende conduzir a política regional, centralizando as decisões, através de governadores que sejam empregados do sistema. Não conheço Harry Amorim. Poucos em Mato Grosso do Sul o conhecem. O que se sabe de sua modesta atuação neste Estado, está na obra do DNOS em Campo Grande, Pantanal e Extremo Sul. É uma obra excessivamente preguiçosa, que tem o exemplo mais desanimador na Estação de Tratamento de Esgotos de Campo Grande, em construção há 9 anos. Espero que a ação de Harry não seja tão tímida quanto a do órgão que dirige. O governo, no dia 11 de outubro dividiu o Estado e no dia 31 de março, dividiu a população do novo Estado.

TF — Como o senhor vê a nomeação do General Figueiredo para a Presidência da República?

Sergio Cruz — O seu pensamento político está compatível com o ideário da Revolução. Dele podemos esperar grandes reformas, desde que estas reformas sejam capazes de continuar sufocando a oposição.

TF: Quais as possibilidades do MDB nas próximas eleições?

Sergio Cruz: As possibilidades são mais amplas que as de 1974. Há mais quatro anos de conscientização eleitoral e uma chapa completa para oferecer como opção. Mesmo enfrentando a máquina governamental e o poder econômico, o MDB de Mato Grosso do Sul, pelo que estamos sentindo, elegerá maioria da Assembleia Constituinte, com uma representação que abrangerá os principais municípios e regiões.

TF — Lançará candidato ao senado?

Sergio Cruz: Independentemente das decisões da Arena, o MDB terá candidato ao Senado. Se preciso, utilizaremos as tres sublegendas, com nomes de reconhecido prestígio eleitoral, como Bezerra Neto, Plínio Barbosa Martins, Edson Brito Garcia e Humberto Neder, entre outros.

TF — E a Administração Garcia Neto?

Sergio Cruz: Uma lástima. O Sudoeste é a melhor resposta a esta pergunta. Uma região abandonada e, com efeito, distante de qualquer amparo governamental. O Sudoeste pode receber como consolo a desatenção que o senhor Garcia Neto

tem dedicado a todo o Estado, através de seu malfadado governo político.

TF — Sua opinião a respeito dos prefeitos de Bela Vista, Jardim e Bonito?

Sergio Cruz: Dos três, o que melhores condições administrativas tem, é exatamente o de Bela Vista. É nomeado, amigo pessoal do governador e só não trabalha porque é incompetente. O de Bonito, conversa mais do que trabalha e o de Jardim sofre duas condenáveis e anti-democráticas restrições: é do MDB e não morre de amores pelo sr. Garcia Neto que exerce sobre aquele município um verdadeiro boicote.

TF — E a censura...?

Sergio Cruz: Continua sendo o principal sustentáculo da política discricionária desta sereníssima República, como diria Paulo Brossard.

TF — O que acha da democracia relativa?

Sergio Cruz: A democracia é como a virgindade: ou é democracia ou não é Democracia, não há meia virgem. Como «democracia relativa, democracia possível» são teoria esdrúxula, significante tupeação. O povo não engole esta pilula.

TF: E a respeito da provável extinção dos atuais partidos políticos?

Sergio Cruz: Só acontecerá se a Arena perder as eleições deste ano, podendo ocorrer até antes de 15 de novembro, se o Governo não encontrar um critério para neutralizar o visível crescimento da oposição. Não acredito na extinção como propósito democrático natural, mas como meio do Governo não ser incomodado por uma oposição majoritária no Congresso. Na verdade, a extinção programada visa apenas e tão somente enfraquecer o MDB, estuário de todos os protestos da sociedade civil, contra o relativismo que tem significado lamentável retrocesso institucional.

TF: Sua mensagem ao Povo do Sudoeste...

Sergio Cruz: Espero que a partir de agora, com a divisão, o Governo passe a olhar o esquecido e abandonado Sudoeste, como uma das mais importantes regiões do novo Estado, dotando-o de infra estrutura para propiciar a sua integração. Energia elétrica, estradas, escolas e maior assistência médica às populações mais necessitadas, são as prioridades, que somadas a uma ativação do crédito rural, hoje sangrando os produtores, darão ao Sudoeste a posição que persegue há muito tempo. O Sudoeste

não quer a piedade do Governo, o Sudoeste exige do Governo a atenção que merece e carece.

TRANSAS DA ALDEIA

“NÃO PRECISA EXPLICAR, EU SÓ QUERIA ENTENDER”

Entrevista

Nossa reportagem procurou o deputado Sergio Cruz, do MDB, e o atuante Pau na Mula deu o recado. É uma grande pedida ler e meditar a respeito das palavras proferidas pelo atuante deputado. É uma das novidades prometidas pela equipe TF: Uma entrevista por semana. O deputado afirmou que o partido da oposição reúne grandes possibilidades de fazer maioria nas próximas eleições.

Carlinhos Medeiros

O conhecido e atuante candidato a deputado estadual, arregaçando as mangas e organizando sua campanha política, Carlos Edy Sá de Medeiros, dia a dia, ganha adeptos em Bela Vista. Aqui na terra, os eleitores votam no candidato e esquecem o partido (comentário geral). O importante é Bela Vista ter o seu representante na Assembleia. Para isto, o povo deve cerrar fileiras em torno dos nossos candidatos (Carlos Edy e Ely Barbosa).

Palmieri

Continua sendo o preferido para suceder o prefeito Castro Pinto. Ex-vereador, ex-presidentes do Diretório da Arena, político atuante, Palmieri reúne amplas possibilidades para “ser aprovado no consenso”. Isso se a solução não vier de fora (está na moda).

Gremio Pedro Rufino

Elegem a sua nova diretoria. Ao sargento Hélio votos de sucesso e que consiga “clarear um pouco mais a imagem do clube”. Renovação não é só de homens, precisa ser também de idéias...

Segundo

comentários surgidos na cidade, algo precisa ser feito para revigorar a política belavistense. Aqui só se fala em crise. De dinheiro. De políticos. De idéias. Força gente, progresso só se consegue com muito trabalho e Força. Fé e Dinamismo é a receita para os pessimistas. Nós acreditamos em Bela Vista.

A Coluna

É, pois, esta semana está “quente”. O Pedro Pedreira voltou com novidades. Para quem não sabe, o PP estava de férias. E meditou bastante...

Vamos

aguardar a próxima semana e a nossa costureira visita à Câmara Municipal para sentir o trabalho do Legislativo. Por enquanto, parece que o assunto é vovô Sinhá... até a próxima.

HOTEL AQUIDAUANA PALACE

Suite, Apartamentos (Casal e Solteiro), Sala de Recepção

— O Hotel mais luxuoso

do Sudoeste —

HAP — Hotel Aquidauana Palace

“O Cartão de visitas de Aquidauana”

AQUIDAUANA

— MATO GROSSO DO SUL

PRONUNCIAMENTO



(Mensagem proferida pelo deputado Paulo Saldanha por ocasião da abertura da quarta sessão, da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso).

No grande e inesquecível Mato Grosso, o povo caminha ordenadamente em busca de um Futuro de prosperidade. Vivemos. Vivemos em paz social, edificando a grande estrutura dos nossos destinos.

Unidos, honrosamente, sempre fomos a vanguarda da nacionalidade na defesa da imensidão amazônica contra a insaciável cobiça internacional para, hoje, entregarmos à Pátria esta expressiva reserva do Norte brasileiro à nossa integridade territorial; de onde extrairemos sem dúvida alguma, o alimento necessário para saciarmos a dolorosa fome de imensa, sofrida e faminta parcela da humanidade.

Nós matogrossenses desempenhamos no desenrolar dos tempos papel enaltecedor, valioso e meritório e gratificante a favor dos interesses supremos da família brasileira. Fomos e somos olhados com respeito e gratidão pelos compatriotas, face à incalculável contribuição prestada pelos nossos maiores, pelo nosso trabalho continuado e a inteligência dos nossos filhos colocando à serviço do desenvolvimento pátrio.

Com a abertura da Quarta Sessão da Oitava Legislatura, os representantes do povo se posicionam conscientes do papel histórico que representam agora na história de nosso amado Estado, quando se encerra a caminhada gloriosa de um Estado uno, para encetarmos paralelamente nova jornada no território seccionado por força da Lei, de modo a constituirmos dois Estados distintos, mas dois povos irmanados, identificados e aproximados pelo cordão umbilical de nossas gloriosas tradições.

Os deputados matogrossenses estão preparados para enfrentarem agora o desafio de formarmos duas sociedades fraternas e progressistas nas terras de Mato Grosso, ao lado de homens serenos fortalecidos pela certeza de, atingirmos juntos a curto prazo uma posição elevada e digna no seio da grande comunidade nacional.

Em sendo os trabalhos legislativos do corrente ano em fase especial, marcante na vida dos legisladores matogrossenses se torna imperativo destacarmos o alto espírito público de todos eles e dispensarmos aqui nossa inquebrantável confiança no futuro do nosso povo na luta pela conquista de uma sociedade feliz harmoniosa, produtiva no Mato Grosso do Norte e no Mato Grosso do Sul.

Deputado Paulo Saldanha
Presidente

ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N — Antonio João — MT

Tipografias e Livrarias

Ruy Barbosa
N. Sra. Aparecida

RAPIDEZ — QUALIDADE — ATENDIMENTO É ISSO QUE VOCE MERECE

Rua 14 de Julho, 1981 - Fones 4-2221 e 4-6633 Rua 14 de Julho, 2266 Fone 4-307

CAMPO GRANDE — MATO GROSSO DO SUL

A TO PRESIDEN- CIAL, BENE- FICIANDO O MOBRAL

Encontra-se em tramitação, no Congresso Nacional, em fase final de estudos, Projeto de Lei da Presidência da República, dando maior flexibilidade na aplicação do percentual de 20% destinado ao setor de educação.

Com isto, surgirá uma abertura legal, autorizando às prefeituras a incluírem, dentro desse percentual, despesas com o ensino supletivo e com o Mov Brasileiro de Alfabetização não se restringindo a partir de então, esse percentual apenas ao ensino de 1º grau.

Esta decisão, tem como origem, a série de dificuldades enfrentadas pelas prefeituras, possibilitando assim, a aprovação, incontenente, de suas contas frente ao Tribunal de Contas da União.

Por outro lado, esta atitude evidencia a grande preocupação do atual Governo com relação à erradicação do Analfabetismo no Brasil.

Uma vez que o próprio Presidente da República tem demonstrado tamanho interesse pelo Maior Movimento de Alfabetização do Mundo, esperamos que todos os Prefeitos de Mato Grosso do Sul se sensibilizem, incluindo em seus orçamentos para 79, a encerrar-se em 30 de setembro próximo, recursos destinados especificamente ao Mobral.

ESPORTES SEM FRONTEIRAS

Dia de muito véspera de pouco é ditado antigo.

Temos no momento, jogos de futebol promovido por Josino Pinheiro, do Caça e Pesca e o torneio preparatório de futebol de Bela Vista Paraguai e que está muito bom e, para comprovar tudo temos a temporada Hípica Militar da Região em que o nosso lo.º RC, tá fazendo um bruto sucesso e, ainda dia 13, v e nceu no polo o forte esquadrão de Amambai por bom placar. Foram destaques, em nossa equipe, Paulo Chagas e o Pedrosa; mas todos participaram muito bem do grande jogo de pólo contra Amambai Teremos saltos e novos jogos de pólo. Bola pra frente que hoje tem, amanhã, quem sabe?

VENDE-SE

CHÁCARA UBERABA, junto ao Parque de Exposição, com 25 has.

Tratar com o Dr. Helio Loureiro

JODY SCHECKTER TESTOU 7 CARROS NACIONAIS EXCLUSIVAMENTE PARA QUATRO RODAS

Veja em Quatro Rodas de março, como Scheckter classificou o seu carro.

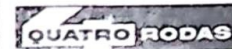
E ainda:

TESTE COMPARATIVO

Fiat versus Chevette
SEGREGO
O projeto do novo
Opala 80
ESPECIAL
Seguro de automóvel:
vale a pena?
FÓRMULA 1
Raio X da nova Ferrari F1
Grande Prêmio da
África do Sul
LAZER
A curtição do autorama

MOTOS

Tork 125 - a nova
moto nacional
CADERNO MAR
Regata Volta ao Mundo
Teste da Lancha
Transa 15 pés



Já nas bancas

Serviço de Navegação da Baía do Prata

Com Lancha Onibus a seu dispor

Horário -- Saída de Corumbá -Ladário para Porto Murtinho
1º segunda feira de cada mês, chegada em Porto Murtinho quarta feira, Saída de Porto Murtinho para Corumbá - Ladário as 18.00 horas do mesmo dia.

ARMAZEM E EXPORTADORA CLIPER

de AHMAD H. HAIDAR

Uma Organização AHMAD H. HAIDAR para servir Ponta Porã e Região. Secos e Molhados, Latarias, Pannels de pressão, Lampião a Gás, Triturador de milho, Ferramentas Agrícolas e Alumínios. Produtos de Exportação das mais afamadas marcas.

Exportadora CLIPER tem o melhor preço de Exportação para o Cliente Exigente.

Armazem Cliper: Rua Marechal Floriano, 604 Fone 431-1131

Exportadora Cliper: Rua Marechal Floriano 505, Fone 431-1130

PONTA PORÃ MATO GROSSO DO SUL

Ascensão e queda de PEDRO PEDROSSIAN

(Tribuna de Campo Grande, especial para a Tribuna da Fronteira)

Uma sequência de erros, imperdoáveis em política, vem impedindo a reabilitação do ex-governador Pedro Pedrossian. Esta a dedução dos analistas que aguardavam apenas o encerramento do processo nomeatório, para esboçar publicamente um ponto de vista mais genérico acerca da presença do líder independente na vida política do Estado. Esperava-se que as lições do passado tivessem sido assimiladas e a sua indicação para o Governo do Estado, viessem a revelar um amadurecimento que, por mais que se revelasse efetivo demonstrou que o ex-governador continua cometendo as mesmas falhas táticas e estratégicas do início da sua carreira, em 1965, quando por mãos de Filinto Muller e Mendes Canalle chegou ao Governo do Estado. O seu primeiro deslize veio logo depois de escapar das garras impiedosas do AI-5 em 1967, inteligentemente driblado pela força e astúcia do velho Filinto. No histórico de permanência no Poder com o seu PSD já irremediavelmente dividido, Pedrossian não deixou de contar com o apoio decisivo de companheiros, em seguida inexplicavelmente transformados em inimigos, como o sr. José de Freitas, então líder do Governo na Assembleia Legislativa que, em brilhante defesa, impediu que o seu mandato fosse cassado por um grupo dissidente, liderado por Valdevino Guimarães e Ubaldo Barém, do qual participava ativamente, entre outros, o hoje emedebista, Walter de Castro. José de Freitas após a vitória de Pedrossian no Planalto e em Cuiabá, foi sumariamente afastado da liderança e perdeu a reeleição, assumindo em seu lugar, com o apoio do então governador, outro corumbaense, o odontólogo Ronald Albaneze. A partir de 1967, o esquema pessedista que sustentou politicamente o Governo, caiu por terra, com o rompimento de Mendes Canalle e Filinto Muller. Pedro alia-se aos seus antigos adversários e comete outra perigosa imprudência política, apoiando a candidatura de Itálio Coelho para prefeito de Campo Grande, batida por Canalle, em sua última eleição bem sucedida nesta cidade.

Aí, o ex-governador já estava bem prático na arte de fazer inimigos, "técnica" que se justificava na implantação de uma nova filosofia política. Pelo telefone, demitiu o sr. Frederico Campos, da Prefeitura de Cuiabá, um dos casos mais comentados da época. Campos, humilhado teve que se mudar para Cubatão, retornando no início de 1975 para a Secretaria de Obras, a convite do sr. Garcia Neto. Sem explicação convincente afastou da direção da Cemat, o economista Alceu Sanches. Por razões até

hoje não do conhecimento público, devolveu a Campo Grande o seu principal auxiliar, Antonio Mendes Canalle. E, numa catastrófica sequência liquidou completamente seu vínculo com os pessedistas que o levaram ao poder, reconquistando do chamado 1º time, poucas e suspeitáveis amizades, como a do ex-deputado Valdevino Guimarães e criando um grupo completamente neófito e politicamente inexpressivo, em termos de prestígio eleitoral. Esse bloco, pouco consistente pela infiltração de elementos estranhos "a nova filosofia", revelou apenas um grande líder: Levy Dias. Administrador de visão extraordinária, político polido, Levy projetou-se como imagem do herdeiro do líder independente e é visto como uma terceira força, dado, sobretudo ao misticismo que criou em torno de sua administração em Campo Grande, através de um planejamento sistema de divulgação de obras que realmente foram feitas e serviços que foram prestados.

O grupo, do qual acercaram-se velhos inimigos como Itálio Coelho e Ubaldo Barém, foi batizado como "ala independente" da Arena e praticou outra traquinagem infantil, no dia do batismo. Pedro, em manifesto de repercussão nacional, rompeu formalmente com o governador Garcia Neto, gerando a primeira crise política estadual de 1975, consequente de sua omissão na campanha eleitoral do ano anterior, quando derrotado na Convenção da Arena, pelo sr. Mendes Canalle, rebelou-se contra a orientação partidária e cruzou os braços, prejudicando inúmeros companheiros de sua própria ala, como Victor Eugênio, Eduardo Contar, Coronel Dias e tantos outros que, por falta de um apoio direto, amargaram penosa derrota. Os "independentes" chegaram a constituir um bloco parlamentar na Assembleia Legislativa, teoricamente oposto ao governador Garcia Neto e que durante dois anos, desobedecendo o ideário de sua constituição, obedeceu cegamente as determinações emanadas do Palácio Paiaçu, tendo uma representação do "governo político" que, por ser político, passou a exercer costumeira fiscalização ao presente e ao passado de seus componentes. O bloco no Legislativo não existiu nem mesmo para as peculiares negociações muito comuns na atividade política. Há quem, baseando razões para justificar a queda de Pedrossian no Planalto, encontre-as no telefonema de dez anos atrás do sr. Frederico Campos. E há um certo fundamento, considerando que o atual Secretário de Obras de Garcia Neto, na época era sobrinho do general Dilermando Monteiro e continua sendo. O que é mais correto definir nestas duas décadas de

atividade política do sr. Pedrossian, como fator de seu distanciamento cada vez mais sensível do poder, é o medo de seus adversários, encurralados entre os acenos de Brasília e a situação eleitoral no Estado. Em Brasília Pedro favorito do Presidente. Em Mato Grosso do Sul, Pedro favorito do povo. E a Arena? Os seus inimigos se juntaram aos seus adversários e sofismaram uma defensiva aos interesses partidários. Pedro teria que somar, unificar, harmonizar a Arena. Esta foi condição imposta pelos presidentes Geisel e Figueiredo. Não conseguiu e nem tentou. Esperou no esplendor de seu indiscutível populismo, atrair os mais diversos segmentos arenistas, com o seu magnetismo pessoal, prevenindo que juntando-se às diferenças eleitorais mais importantes, neutralizaria a oposição de Mendes Canalle e José Fragelli, inviáveis num projeto de conciliação mais amplo. Inicialmente conseguiu-se a adesão do senador Itálio Coelho, a quem lhe foi prometida a continuação no Senado, como bônus ou como candidato do grupo às eleições diretas. Com Itálio aproximou-se à ala independente um outro ex-udenista, o fronteirizo Ubaldo Barém, negociando sua adesão com uma reeleição mais tranquila para deputado federal. Pela primeira vez, Pedrossian raciocinava em grupo. Tentava acertar uma vez, procurando chegar ao governo sob uma proposta política concreta, de a sua estimável posição fosse também a de seu partido. O próprio Rachid Derzi esboçou várias tentativas de aproximação o mesmo ocorrendo com o banqueiro Lúcio Coelho que passou a governança após o fim de todos os esforços para evitar um "homem de fora" mesmo que o sacrifício custasse a nomeação do próprio Pedrossian, que irredutível não aceitava outra alternativa que não fosse o seu próprio nome, vetando inclusive companheiros de sua ala como Marcelo Miranda, o prefeito de Campo Grande, e outros que rondavam seguidamente a lista elaborada pelo Ministro Rangel Reis.

A política, como o futebol tem suas regras. Na política de Mato Grosso do Sul, espólio do pessedismo e do udenismo, engravado no miolo de todas as tendências, qualquer regra vale. Já que o comportamento adotado pelas principais alas ditadas dominantes, é do mais lamentável passionalismo: quem está por cima está satisfeito pisando na cabeça de quem está por baixo. Generalizou-se em mais um ponto contrário à situação do Sr. Pedrossian, o rumor de que a sua volta ao governo representaria uma espécie de "tiro de misericórdia" as pretensões de todos os seus adversários, temor fundado no fato de sua discordância com o princípio do bi-partidarismo, revelado no seu

indistinto relacionamento político, frequentado tanto por arenistas como por emedebistas moderados. Governador, Pedrossian repetiria em Mato Grosso do Sul, a "operação vassoura" de Jânio Quadros, o que significaria desalojar da Arena governista, importantes figuras e até alguns que não tem nada a ver com a briga lá de cima ou lá de baixo. A reação, no jogo sem regras, não poderia ser outra. O estopim da bomba não poderia ser outro, senão o Senador Mendes Canalle.

E as razões se explicam não apenas na ridícula inimizade entre os dois políticos, mas, principalmente, no fato do senador ortodoxo ser um dos principais beneficiários da mordomia governamental e em Mato Grosso do Sul. Com qualquer outro no governo, por maior que seja o seu espírito de renovação, sempre sobrarão uma fatia. Com Pedrossian não lhe sobrarão nem o prato para lambear. Haveria um verdadeiro despejo no Edifício das Repartições Públicas, desarticulando completamente um esquema de sobrevivência que, a bem da verdade, jamais será desmantelado. E está a ameaça que não chegou a ser nenhum segredo nos dias mais ardidos da expectativa nomeatória, propagada aos quatro ventos por assessores diretos do líder independente, deve ser contabilizada no saldo negativo do sr. Pedro Pedrossian, como pecado por excesso de confiança. Pedrossian acreditava tanto na palavra do Presidente Geisel que passou a

(Continua...)

AUTO POSTO MIRANDÃO

SEU CARRO MERECE MAIOR CARINHO

Gasolina, Óleos Lubrificantes, Óleos Diesel Filtrado, Lavagens, Lubrificação e Borracharia.

Atenção Motoristas, Agricultores e Usuários de lubrificantes em geral — Auto Posto Mirandão avisa a todos que está promovendo a campanha do Lubrificante

Lubrificantes a preços especiais da marca Ipiranga Especial Texaco
lubrificantes a preços de Fábricas

RODOVIA BR - 419 KM 1

— GUIA LOPES DA LAGUNA

- MATO GROSSO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO II EX - 9ª RM - DC
10º REGIMENTO DE CAVALARIA "REGIMENTO ANTONIO JOÃO"

EDITAL

O 10º RC devidamente autorizado pela 9ª Região Militar, venderá o seguinte material abaixo:

— 63 (sessenta e três) camas tipo beliche ao preço unitário de Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) perfazendo um total de Cr\$ 7.560,00 (sete mil, quinhentos e sessenta cruzeiros)

O material acima poderá ser examinado de 2ª a 6ª feira das 8 horas às 11 horas e das 13 às 16 horas no almoxarifado do 10 RC.

Os interessados deverão entregar suas propostas, impreterivelmente até o dia 2 de maio de 1978 às 10 horas, no local de avaliação e apuração das ofertas, 10º RC.

Qualquer proposta que não esteja de acordo com as presentes instruções será rejeitada.

No ato da entrega das propostas será exigida a importância de 50 o/o (cinquenta por cento), em moeda corrente, correspondente a caução de inscrição que será restituída aos concorrentes não vencedores.

O licitante terá o prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da notificação de que foi aprovado a venda, pela 9ª Região Militar, para integralizar o pagamento e dez dias a contar dessa data para retirar o material, prazo esse que, se ultrapassado ocasionará multa de armazenamento na base de 01 o/o (hum por cento) por dia que exceder do prazo precedente até dois dias.

O licitante que, terminado qualquer dos prazos que lhe foram concedidos, deixar de retirar o material adquirido, sem qualquer entendimento com o Comando desta OM dentro de 48 horas, perderá o direito de posse do mesmo, não lhe cabendo a restituição das importâncias depositadas. Quartel em Bela Vista MS, 20 de abril de 1978.

Miguel Angelo Teixeira
Pedroso - Cap Cav Presidente
da Comissão de Licitação

Tribuna da
Fronteira

Objetividade
Análise
Informação

BALANCETE DA CASA DA AMIZADE DEZEMBRO DE 77

ABRIL DE 1978

RECEITA	
Saldo anterior	3.568,75
Dinheiro mensalidades	4.860,00
Dinheiro recebido R. C. B. Vista	1.000,00
Chá e bazar	8.081,00
total de receitas	17.509,75

Tribuna da Fronteira — SEMANÁRIO —

FUNDADO EM 20/2/72
Insc. Est. 13095334-2 CGC-MF: 03.200.736/000 174

Redação e Administração
R. Duque de Caxias s/n - Bela Vista MT.
Oficinas: Rua Duque de Caxias s/n
Bela Vista — Mato Grosso
Redator-Chefe: Ivaldo Pereira
Administração: Maria Estela V. Pereira
Departamento Comercial: Alvaro Pereira

ASSINATURAS

Assinatura Anual Bela Vista Cr\$ 200,00
Demais Municípios Cr\$ 250,00

Tribuna da Fronteira é uma publicação
da ORJIVAPE—

Os artigos publicados com assinaturas dos autores não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito do debate dos problemas municipais e de refletir as diversas tendências do pensamento universal.

DESPESAS	
Compra óculos conf. Nt. 3.203	400,00
Gás para hospital Paragual	164,00
nota 3398	164,00
Recetas em diversas farmácias conf. notas e recibos	1.025,00
Paga; de dois caixões de defunto conf. notas	380,00
Compras para asilo conf. notas diversas	959,00
Dinheiro doado à várias pessoas para viagens a Campo Grande e S. Paulo conf. recibos	1.300,00
Ajuda ao menor Ulisses para continuar tratamento paralisia infantil, conf. recibos	2.200,00
Ajuda para compra de perna ortopédica	500,00
Compra de 50m. tecido para lençol doado ao hospital Paragual	612,00
Aquisição de morim para trabalhos do bazar	400,00
Aquisição de linha para trabalhos do bazar com notas	880,00
total de despesas	8.820,00

Receita 17.509,75
Despesas 8.820,00
Saldo 8.689,75

Tesoureira: Beatriz H.G. Mascarenhas.

INDICADOR

Dr. Joelson M. Peixoto
— Advogado —

Causas Cíveis e Criminais

Rua 1.º de Maio S/N — Jardim - Mts

Dr. Ivan Afonso da Costa
Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210
Bela Vista — Mato Grosso Sul

DR. FIORI MURANO
— MÉDICO —

Consultório: 7 às 11hs
16 às 19 horas

«IPEMAT e INPS» Posto
de Saúde e Funrural:
12 às 15 hs

Dr. José Atanasio Neto
Advogado

Causas Cíveis, criminais, Comerciais. Inventários e Partilhas, Regularizações de Terras Junto ao Inera Etc.

Av. Duque de Caxias, N.º 788, Jardim - Mt.
Fazenda 2 de Ouro
Guia Lopes da Laguna — Mt.

PROFISSIONAL

Dr. Pedro José Palmieri
Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 17

BELA VISTA MATO GROSSO DO SUL

Dr. Laucídio Valdez de Barros
Cirurgião Dentista

CRO — 557 Mt.

Clínica de Crianças e adultos — Raio X
Atende-se com hora marcada Consultório
Av. Duque de Caxias, 508 (Ao Lado do Banco

Financial) JARDIM — MATO GROSSO

Dr. Késio Loureiro Pinheiro
— ADVOGADO —

Rua 15 de Novembro S/N
Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Rua 26 de Agosto, 384 — Sala 24 Fone
4-0650 — Campo Grande — MTS.

Cicero Gonçalves Costa.
Médico

Oculista Oftalmologista
Rua Antonio João n.º 753
Bela Vista Mt Sul

Contraponto

Sebastião Nery
O Papo

Se Benedito Valadares estivesse ontem de manhã no Aeroporto do Galeão, diria que aquilo era um tremendo comício. ("Conversa política de mais de dois é comício") A conversa era de mais de dez. Senadores e Deputados dos dois partidos embarcando para Brasília, ansiosos, apressados, alguns visivelmente constrangidos, todos no enlouquecido e gratuito diálogo da democracia relativa.

— O MDB do Rio tinha que se respeitar.

— Por quê?

— Fizera uma lista para prefeito do Rio no governo de Chagas e puseram o delegado de polícia Sérgio Rodrigues, só porque ele é o procurador pessoal do General Figueiredo. Se o critério é esse por que o MDB não pôs também o médico, o dentista, o alfaiate, o calista ou o homem que faz a sela e os chicotes para os exercícios hípicas do futuro presidente?

— A Arena também. A Revolução foi feita inclusive "para acabar com as oligarquias". Na Bahia, vice-governador é o Luis Viana Neto, filho do Luis Viana Filho, que foi governador e é filho do Luiz Viana que foi também governador. O Senador "Bionico" é o Jutahy, filho do Juracy, que foi governador. E o Antônio Carlos, o governador, que já foi uma vez, é filho político do Juracy e do Balbino, que foram governadores. Se isso não é oligarquia, é rasgando os dicionários. O povo vai dar o troco em 15 de novembro e o Rômulo Almeida acaba se elegendo senador pelo MDB.

— Mas o Roberto Santos ficou de fora.

— Porque não tem filho em idade "bionica". Se tivesse, o menino seria o "bionico" ou suplente do "bionico".

— Mas ele vai ter uma posição importante. Leu a nota dele? Vai ser presidente da "Medobrás".

— Tenho um vice ótimo para a "Medobrás". O Paulo Pimentel.

E embarcaram todos, sorrindo relativas mágoas.

(FOLHA SP)

Horóscopo

ÁRIES

A semana não é das melhores, porém tudo se aceitará se você mantiver a calma.

TOURO

Semana muito feliz para a vida em família. Os negócios não estão em fase muito boa. Tudo tende a melhorar dentro dos próximos dias.

GÊMEOS

Tenha cuidado com viagens longas. Não se canse demais e nem se descuide na alimentação.

CÂNCER

A semana é muito boa para brincar de namorado. Que tal dar uma diferença. Deixe de bancar o marido emburrado e saia da toca.

LEÃO

Sucesso nos negócios. Apesar de ser uma semana um tanto inútil você notará os fluidos positivos.

VIRGEM

Não se descuide dos assuntos amorosos. Não resolva assuntos relacionados com negócios.

LIBRA

Não assumo compromissos amorosos. A semana não favorece.

ESCORPIÃO

Procure aceitar as coisas como são sem maiores problemas.

SAGITÁRIO

Os nascidos de Capricornio necessitam de sua ajuda. Tente colaborar, se possível renuncie a algo e dê uma mãozinha.

CAPRICORNIO

Tente não se iludir com promessas, pense no seu dia a dia que é o melhor a fazer.

AQUÁRIO

O bom julgador julga os outros segundo seus próprios atos. Pense sempre nisso antes de dar a opinião.

PEIXES

Não critique as pessoas por trás, porque não existe nada mais desagradável do que a mentira e o fingimento.

SERRARIA BONITO LTDA.

MADEIRA BRUTAS E APARELHADAS — VIGAMENTOS — FORROS — ASSOALHOS BATENTES GUARNIÇÕES

Uma Indústria que acompanha o Progresso de BONITO

Rua Santana do Paraíso N.º 1 Cx. P 1 Bonito

Mato Grosso do Sul

ASCENSÃO E QUEDA DE PEDRO PEDROSSIAN

Continuação...

substituir a capacidade de articulação de seus inimigos, ao mesmo tempo que deixava de recorrer aos seus liderados mais influentes em Brasília. Ao que consta, o próprio Marcelo Miranda, amigo pessoal do Ministro Rangel Reis, crente de sua invencibilidade, nunca intercedeu a seu favor, limitando-se, por uma questão de "elegância política", talvez alimentando uma vaga esperança de vir a ser "sorteado" no lugar de Harry Amorim, a manifestar-se "solidário com qualquer nome de preferência do presidente Geisel", posição assumida pelo ex-prefeito Levy Dias, em pronunciamento quatro horas depois da nomeação do engenheiro gaúcho.

O erro mais lamentável e mais difundido pelos próprios independentes, por trazer uma discutível marca de traição, foi a recuperação de outro ex-udenista, membro honorário da organização direitista Ademat. Do pantanal, onde encontrava-se morto e sepultado para a política, o governador Pedrossian buscou para sucedê-lo, resistindo ao veto dos companheiros mais sensatos, o bacharel e pecuarista José Fragelli. Aconteceu o que todos esperavam: Fragelli rompeu com o seu padrinho no dia da posse e durante todo o seu mandato hostilizou abertamente, denunciando, lamentando e tentando aproximação com alguns pedristas mais vulneráveis visando enfraquecer o esquema de sustentação política deixado por Pedrossian em alguns órgãos públicos. Este esquema, que se mostrava ativo no Darnat, no DOP e em algumas importantes secretarias foi definitivamente destituído pelo Sr. Garcia Neto, também escolhido com o aval pedrossianista que, consultado por ocasião da sucessão do sr. José Fragelli, limitou-se a vetar o nome de Canalle.

Dos erros de Pedrossian, o menos comentado e o que guarda maiores ressentimentos, está arquivado nas páginas recentes da história política regional. Data do segundo semestre de 1968 e marca o incidente mais obscuro de sua carreira, tornando sem efeito sua duvidosa pregação pelo reestabelecimento do Estado de Direito e redemocratização do país. Trata-se de sua colaboração com os "duros" do Exército a quem forneceu uma lista de cassações, incluindo cuidadosamente seus dois principais adversários na Assembleia Legislativa: Augusto Mário Vieira e Sebastião Nunes da Cunha. Esta passagem negra marcou definitivamente a radicalização e justifica ação violenta de Canalle no pleito nomeatório, resultando no formal alijamento do processo em curso, obrigando-o a aceitar a humilhante condição de simples colaborador da Arena numa candidatura ao Senado que poderá ser impedida pelas razões que não permitiram sua ascensão ao governo do Estado, quais sejam, uma sequência de erros, consequentes de uma filosofia que só admite líder e sim-

patizantes, abjurando liderados, escapecendo os adversários, e enfiando na cabeça do povo simulacro de filosofia, baseado no velho populismo Ademarista, onde tudo se resume ao condicionamento ambiental de posturas imediatistas, sem traduzir no entanto, qualquer mensagem revolucionária. Em política, dizem os mais experientes, os erros devem necessariamente significar o equilíbrio, nunca superando aos acertos. O sr. Pedro Pedrossian está com um déficit salutar aos seus incontáveis inimigos e inquietante ao grande público eleitoral

que espera, já sem a mesma esperança uma volta por cima na convenção da Arena que escolherá os candidatos à eleição direta para o Senado. Terá ele tempo, em tão pouco tempo, de praticar tantas boas ações quantas forem necessárias para conseguir uma sub-legenda? Conseguindo, conseguirá adversários para massacrar nas urnas? Uma coisa há de se reconhecer antes de qualquer prognóstico: nesta luta, o mais importante é sempre o primeiro "round", por ser mais difícil por apresentar os lutadores no auge de sua forma física. Este primeiro "round" foi a nomeação do governador. Neste Pedrossian foi impiedosamente nocauteado.

Representante: Deocleciano Vasconcelos

O MUNDO VEM A

O mundo é pequeno: ele cabe inteiro num grande jornal. É chega todos os dias à sua cidade. Ou à sua casa, se você é um dos nossos assinantes.



Prepara-se para 1978: assine O Estado de S. Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO, UM JORNAL DE OPINIÃO PARA LEITORES QUE TÊM O QUE DIZER.

ESPORTE PARA TODOS

INDICADOR COMERCIAL

— Açougue Vencedor —

de PAULO EUGENIO P. JACQUES
Abate Duas Vezes ao Dia — Higiene
Ótimo Atendimento
Casa de Carne
Tradicional da Fronteira
ANTONIO JOÃO — MT do SUL

— JEANE HOTEL —

de JOÃO FREIRE DE OLIVEIRA
Ambiente Seletivo - Refeição Caseira
O seu lar em Antonio João — O Hotel da Fronteira - hospede-se no Jeane Hotel e sinta-se em sua Casa.
Padrão de qualidade
Rua Amambai com Bela Vista
Antonio João — Mato Grosso do Sul

CASA DO PECUARISTA DE

Evaldo G. Lorangeira
PRODUTOS VETERINÁRIOS, INSETICIDAS, SAL BOIADIEIRO E MINERAL, SE-
MENTES EM GERAL.

Os melhores preços da praça.

Visite-nos.

Rua Duque de Caxias. 1080
Bela Vista — MT. Sul

— Canaã Hotel e Churrascaria —

de PACIFICO SILVA BALTA
Apartamentos - Ar condicionado - Quartos para casais e Solteiros — Refeições a qualquer Hora — Hotel Classe "A"
BONITO — MATO GROSSO DO SUL

CAFÉ LAGUNÃO

O café que mais se toma em todo o SUDOESTE.
— Empacotado eletronicamente a vácuo — Processos Modernos
OLIVEIRA e FLORES
- Rua Pedro Rufino, 218 -
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT SUL

APOLLO CONTABILIDADE

ESCRITÓRIO

BONITO - MATO GROSSO DO SUL
de Soares e Soares
NO VALOR NÃO ESTÁ AQUILO QUE FAZEMOS, MAS NA MANEIRA COMO FAZEMOS.



Leia e Assine o
jornal Tribuna
da Fronteira

MADEIREIRA CAMPO VERDE

DE RUBENS PAEL LOPES

Madeiraira Campo Verde tem para você: Materiais: para Construção, Cal, Telhas, Tijolos, Cimentos, Madeiras de todos os tipos: Taboas, Ripas, Caibros, Vigamentos, Balaustres e outras variedades: — Se você está pensando em construir procure a Madeiraira Campo Verde, pois eles tem condições de fornecer o seu orçamento na hora e financia tudo pelo tempo que você pedir:

Madeiraira Campo Verde há 30 Anos Trabalhando pelo progresso de Jardim e Região

É, POIS É...

PEDRO PEDREIRA

EXPANSÃO

Quando a Tribuna da Fronteira, iniciava a sua escalada no campo jornalístico, muitos belavistenses não acreditavam na "idéia". O jornal era impresso em Aquidauana (aquele abraço Aldo Roy Loureiro), vivia de anúncios esporádicos, e semanalmente era aquela luta para cobrir o preço das impressões. Foi uma verdadeira guerra. O grande amigo Luiz Carlos Nazaret (ex gerente do Banco do Brasil) acreditou no idealismo e na fibra dos homens da Tribuna e soltou a grana para a gráfica. Dá pra frente foi uma maré boa.

Crise? Lógico. Alguém já viu empresa jornalística não viver em crise? As despesas são imensas. Estamos reestruturando o jornal; antes, mais uma empresa familiar. Hoje, buscando novos caminhos, se organizando, traçando objetivos viáveis. Buscando novos métodos, investindo no homem belavistense, acreditando na região, expandindo suas atividades, e, talvez, servindo de exemplo aos pessimistas que nunca acreditaram em Bela Vista.

Somos uma grande família e com a ajuda de todos vamos transformar a Empresa num Grupo Forte. Hoje são quatro jornais (Tribuna da Fronteira, Correio Jardinese, Tribuna Murtinhense e Jornal de Bonito) duas gráficas: (Gráfica Apa e Síntese Editorial) e estamos organizando uma nova empresa, ligada também ao ramo editorial. O leitor deverá estar perguntando: O porque desse mini relatório? É uma resposta e uma prestação de contas aos belavistenses que acreditaram na Tribuna. É um alento aos que vivem apregoando a situação crítica de Bela Vista. Aqui estamos crescendo. Aqui estamos criando uma Empresa Jornalística com ramificações em todo o Sudoeste. Parafraseando Caminha "Aqui se plantando tudo dá". É preciso, unicamente, Trabalhar. Com fé. Com garra. Sem medo. Para isso, para crescer, contamos com a tranquilidade proporcionada pelos homens que fizeram a Revolução de Março. Com imensa vontade de transformar a Nação numa Potência Mundial. Estamos chegando lá. Nós, orgulhosamente afirmamos: Estamos Participando da Arrancada. Com crise ou sem crise, venceremos Tudo. É a lei da Vontade em Ação... é a força do trabalho.

FUNCIONÁRIOS

Após a publicação acima, alguns funcionários da Tribuna, principalmente o pessoal que está com a gente desde o início (Adair, Gilson Helio) arregalaram os olhos e ficaram "matutando". Lembraram os velhos tempos. Tempo das vacas magras. Não que a situação hoje em dia esteja tranquila, mas, hoje, o leite dos gurus está mais garantido. Só quem Vive Jornal poderá sentir as oscilações financeiras de uma empresa jornalística. Mas é uma grande aventura. Uma grandiosa aventura no campo das idéias. Ninguém fica rico com jornal. Mas, quem vive jornal, fica rico de idéias.

Entrevista Sergio Cruz

Muito boa a entrevista com o deputado Sergio Cruz. Concordamos com alguns conceitos emitidos pelo agressivo deputa-

do do MDB. Não concordamos quando diz que o prefeito de Bela Vista é incompetente". O dr. Castro Pinto pode ter vários defeitos - quem não os possui - mas incompetente não. Quería ver o deputado administrar um município pobre, com uma arrecadação ridícula e sem ajuda maciça do Governo, fazer o que Castro Pinto já fez. As vezes, discordamos com o atual prefeito - no campo político - mas na parte administrativa não. O homem já fez muito e o setor educacional é um exemplo disso. E a energia elétrica? Queiram ou não, ele é o grande artífice da conquista do Interurbano, da Energia Elétrica de Ububupunga, da nova Avenida, dos novos Colégios, etc. Acontece que passou por uma fase difícil (Doença) e logicamente, sentiu o drama. Incompetente não talvez um político "sem flexibilidade"...

Candidatos

O comentário geral é que os candidatos a candidatos Ely de Araújo e Carlos Medeiros, devido a uma série de fatores não vão se eleger. O povo (de Bela Vista) vai dar preferência aos Belavistenses, mas essa votação não será suficiente. É a voz do povo...

Lino

Repercutiu as declarações de Getúlio Lino. Ele acha que a Arena vai ser derrotada nas próximas eleições. É uma opinião... merece ser respeitada... e meditada.

Delegado contra a Imprensa

Transcrevemos notícia publicada no jornal Correio do Estado, criticando a atuação do delegado Irineu Cardinal. O delegado regional de Campo Grande é filho de tradicional família belavistense e pelo que parece COMEÇOU MAL SUAS FUNÇÕES.

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Que o povo seja bem informado
Ano VII Bela Vista MS - 23a30/04/78 - N. 267

DELEGADO REGIONAL COMEÇA PERSEGUIÇÃO À IMPRENSA

Enquanto isso os marginais proliferam pela cidade e os "bate-paus" infestam as delegacias de polícia

Portaria baixada ontem pelo delegado regional Irineu Amaral Cardinal, cerceia a liberdade de imprensa e impõe regime de perseguição aos repórteres, limitando suas entradas nas delegacias e estabelecendo horários para atendimento dos delegados. É o primeiro golpe mais rude que o novo regional aplica na imprensa, ao mesmo tempo em que os marginais proliferam pelas ruas e os "bate-paus" infestam as delegacias, notadamente a Central, instalada ao lado da Regional. Ontem pela manhã, quando chegaram para iniciar mais uma jornada de trabalho, os repórteres policiais já foram barrados por um elemento estranho aos meios policiais: mais tarde houve a liberação, com o esclarecimento de que mais tarde os diretores de jornais e emissoras de rádios receberiam um ofício com as explicações (?) da medida adotada. É um mau começo para um delegado que, antes de se preocupar em combater o crime e os criminosos, decide impor a sua limitada força contra os que trabalham.

Ungido com a proteção política, o novo delegado regional, advogado, criador de gado e adepto de corridas de cavalo, que assumiu há cerca de duas semanas, abriu ontem uma "guerra fria" contra a imprensa campograndense, baixando uma portaria segundo a qual os repórteres só poderão efetuar "a coleta da notícia" entre 9,30 e 10 horas e de 16,30 e 17 horas, diariamente "na sala de imprensa da Delegacia Central". Vale esclarecer ao nobre bacharel que imprensa tem apenas um "S" e que escreve-se assim: Imprensa.

Na portaria, que recebeu o número 008/78/DRP, o regional baixa algumas "instruções", deste teor:

Os senhores delegados de polícia deverão elaborar boletins de informações diárias, em breve relato, observando as regras processuais, no que diz respeito a fatos de natureza privada e bem assim aqueles regulados pela Lei especial de menores e da mesma forma aos relativos ao Art. 20 do CPT. Nesse item, fica bem claro que o regional exige que os delegados percam parte do tempo que deveriam dedicar ao bom funcionamento da polícia para exercer uma função jornalística.

Dai, o delegado parte para a grosseira ameaça: "Nenhum delegado, poderá permitir o acesso da imprensa nos livros de registros de queixas e nos inquéritos

NÃO DESTRUA AS ÁRVORES
ELAS AJUDAM A COMBATER
A POLUIÇÃO

policiais, sob pena de responsabilidades". No seu devaneio, Cardinal prossegue taxativo: "Os senhores delegados estão terminantemente proibidos em permitir a presença de repórteres ou qualquer pessoa estranha ao serviço, na sala de interrogatório, na sala do comissário e no serviço de cartório". Nesse item fica bem definido o cerceamento à imprensa. E fica-se a perguntar como é que o delegado vai fazer para espantar os bate-paus que infestam as delegacias, com a proteção dos delegados. A proibição do acesso da imprensa à sala de interrogatório leva a crer que o regional teme que se presenciem outras sessões de espancamentos que tantas vezes foram denunciadas; ainda na semana passada, denunciava-se que PMs espancavam no interior da Central um infeliz preso. E se presume que essa proibição vise, tão somente acobertar eventuais sujeiras que já estariam sendo articuladas. Se a imprensa não vê, os abusos podem ser maiores...

O último item das instruções de Cardinal frisa: "Os senhores delegados deverão estabelecer horário e local para serem os indiciados e bem assim os produtos relacionados com delitos, fotografados pelos repórteres". Se algum preso estiver todo arroxado de cacete, presume-se, deverá ficar escondido até apresentar uma melhor aparência...

A maldada portaria é datada de ontem com uma incrível recomendação: "publique-se como se o regional pudesse mandar, como pretende, na imprensa campograndense. De qualquer forma, a portaria é tão aberrante que valeu a pena publicar os trechos mais sofríveis. Segundo o delegado, que não quis atender os jornalistas para explicar suas determinações, essas providências destinam-se facilitar o trabalho dos jornalistas.

Os repórteres, que ontem já começaram a sofrer, levam o irônico pedido feito pelo regional na data de sua posse, solicitando a colaboração da imprensa que pudesse desenvolver os seus trabalhos. Paralelamente, recebiam a informação de que o investigador João Anacho, que espancou um menor de frente à Delegacia de Menores, foi perdoado pela Secretaria de Segurança, reassumindo hoje as suas funções. E lembrou-se que aquele espancamento não era o primeiro ato de violência do policial "perdoado" e teve-se uma idéia, bem clara, do que significa a palavra polícia.

(Correio do Estado - 19-4-78)

CONFIE SUA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA A UMAS DAS 907 AGÊNCIAS BRADESCO

É Só Falar com a Moça — Atenção para os prazos de entrega de 20-02-78 a 07-04-78 para quem tem imposto a pagar ou restituir de 20-2-78 a 10-5-78 para quem é isento.



BRADESCO
garantia de bons serviços